

A' illustrada redacção do "Commercio"

GUSTAVO SAMPAIO



ORGÃO PATRIÓTICO E NOTÍCIOSO



ANNO I

FORTALEZA, 4 DE FEVEREIRO DE 1894

UM. I

EXPEDIENTE

Assignaturas, para qualquer parte por trimestre 1\$000.

Publicações particulares por ajuste; publicações de interesse geral—gratis

Todos os pagamentos adiantados.

Publica-se aos domingos e dias feriados.

Todo e qualquer negocio concernente a este jornal deve tratar-se com Candido O. Moreira, á rua da Lagoinha n. 67

GUSTAVO SAMPAIO

FORTALEZA 4 FEVEREIRO DE 93

Foi a 10 de novembro de 1893 que Gustavo Sampaio, o moço heróe, cahiu por terra ensanguentando o solo da patria, em defesa da Republica!

Momento angustioso para o Brazil, epopéa dolorosa que tinha por scenario a invicta fortaleza da Lage!

Si a Republica é um nome, uma legenda dos povos adiantados, o nome de Gustavo Sampaio é uma bandeira do futuro, que se desfralda em todo o paiz concitando os nossos irmãos para a lucta em busca do ideal das nossas aspirações—a liberdade e a democracia.

Este jornal, pequeno embora, para viver buscou um nome para o seu baptismo social.

Acceitou o de Gustavo Sampaio. Fez bem, porque este nome é um programma mudo, tão grande como o heroismo dos martyres da confederação do Equador, como o orgulho de Tristão, Caneca, Ivo, Nunes Machado, Pessoa Anta e tantos outros escrevendo nos seus supplicios. nas suas agonias ultimas, a palavra divina da liberdade e do futuro desta terra americana, tão cheia de vida, tão esplendente de glorias!

A Imprensa para ser um oraculo do povo, para ser uma tribuna defensora dos seus direitos, não precisa ser grande em tamanho. Pequena mesmo é uma opinião, quando o seu fim e meio de diser as verdades são justos, sem lisonja e representão o meio actual da sociedade, onde apparece.

Não ha contestal-o, o jornal tem dominado o mundo moderno, conquistado as Nações, e feito propagar os maiores dogmas do direito politico moderno.

E' exemplo disto as Americas, e todo o velho mundo, transformado desde o seculo de Luiz 14, até a grande epocha do mundo —1789.

Quem bateu a tirania do despotismo do direito divino, quem solapou o feudalismo medievico e quem tornou os

3.774
52

reis eguaes aos «homens» para morrerem no cadafalso como Carlos I de Inglaterra e Luiz Capeto, da França ?

—A Revolução ?

—Sim, mais a revolução tangida pela imprensa, echo das vontades e das energias populares ?

Hoje Guttemberg vale mais que Alexandre; Moguncia supplanta a Macedonia.

Este jornal não podia deixar de chamar-se Gustavo Sampaio.

Apparecendo elle no Brazil hoje: accrescentamos mesmo, no Ceará, só podia inspirar-se n'um programma, viver pela Republica, e para que isto succedesse com bom exito, só engrandecendo elle a sua frente, com o nome, do cearense illustre arrebatado á Patria e a Familia pelas balas do corsario negro, que domina a bahia de Guanabara o tristemente celebre Custodio de Mello ?

TRACOS BIOGRAPHICOS

Transcrevemos abaixo a noticia que deu «A Republica», em seu n. 260 de 14 de Novembro de 1893, sobre esse heroico mancebo, colhido pela morte na aurora da vida quando no seu posto de honra defendia a Patria:

Gustavo Sampaio nasceu na cidade de Baturitè no dia 1.º de Maio de 1871 as 9 horas da noite. Veio para esta capital em Dezem-

bro de 1872. Foi estudante do «Atheneu Cearense» dirigido por Manoel Theophilo da Gosta Mendes, mostrando sempre muito aproveitamento. Fez todos os preparatorios no Lyceu depois da extincção d'aquelle collegio e completando o curso preciso para a matricula da Escola Militar do Rio assentou praça no dia 27 de Fevereiro de 1888, seguindo no dia 1.º de Março ao seu destino.

Com a creação da Escola Militar do Ceará foi designado para vir estudar aqui o anno que lhe faltava, chegando no dia 11 de Abril.

Com a reforma feita por Benjamin Constant, augmentando o curso, frequentou a Escola desta Capital nos annos de 1889 e 1890, seguindo para o curso superior, no principio de 1891.

Com muito aproveitamento fez os dous annos precisos para a nomeação de alferes alumno, sendo sempre aprovado plenamente, pelo que em Dezembro de 1892 foi promovido.

A 30 de Janeiro do corrente anno veio visitar sua familia, e servir a disposição do comman-

dante da Escola, demorou se até 17 de Abril, quando seguiu para o Rio a completar o curso de engenheiro militar.

Serviu em diversos pontos depois da revolta de 6 de Setembro. Foi para a fortaleza da Lage no dia 14 de Outubro, data em que escreveu ligeiramente a seu pai não mencionando sequer o combate por ocasião da saída do paquete «Uranos», dous ou trez dias antes, onde como commandante de um canhão sustentou vivo fogo no reducto da Praia Vermelha, pelo que foi elogiado nas communições officiaes pelo general Costallat commandante da Escola.

Ferido por uma granada da fortaleza rebelde de Villegaignon falleceu no dia 10 deste mez, tendo antes sido confirmada a sua patente e logo em seguida promovido a tenente por actos de bravura.

O Governo Federal querendo ainda perpetuar a memoria do heroe cearense, deu o seu nome a um dos vasos de guerra que acaba de adquerir para suffocar a esquadra revoltada.

Gustavo Sampaio contava de idade 22 annos, 4 mezes e 10 dias.

Quartel do Commando da guarda e da Escola Militar, do Estado do Ceará, 13 de Novembro de 1893.

Ordem do dia n. 180

Por telegramma hontem recebido da Capital Federal, communique-me o sr. Ministro da Guerra a morte gloriosa do tenente Gustavo Sampaio, natural deste Estado, transmitindo ao mesmo tempo os sentimentos do Exm. Sr. Marechal Floriano Peixoto, a esta Escola d'aqual tinha sido alumno aquelle tenente.

Fazendo, pois sciente, a esta Escola deste infausto acontecimento, en declaro compartilhado do mesmo sentimento de pesar, pois foi um bravo que desapareceu pugnando gloriosamente pela causa da Patria, honrando o exercito do qual era um digno ornamento.

Foi um bravo que cahiu! Paz sobre seu tumulo e armas em funeral.

Assignado. Tenente-Coronel Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, Commandante.

EPISODIOS DA REVOLUÇÃO

Ao sr. capitão Antonio do Amaral Leitão, que com outros distintos portuguezes, pretendia organizar um batalhão para a defesa da Republica, o sr. ministro da guerra agradeceu o nobre offerecimento, declarando, porem, não poder aceitar-o porque «só a nos brazeiros cabe o rigoroso dever de combater todos os elementos contrarios á Constituição politica de 24 de fevereiro de 1891».

No sul o General Rodrigues Lima destroçou a columna de federalista do General Salgado, auxiliado por um reforço da Gumercingo Saraiva.

TELEGRAMMA

O nosso e llega "A Republica" publicou em sua edição de 31 do passado o seguinte telegramma dirigido a s. exm; o sr, Presidente do Estado:

Nietheroy, 30.

Aos Presidentes e Governadores dos Estados.

A Assembléa Legislativa decretou e eu sancionei a lei relativa a mudança provisoria da capital do Estado para Petropolis.

Continuam as forças legaes a manter em Nietheroy, offensiva contra os revoltosos e impedir desembarque.

O Estado mantem-se em paz.

Saudo-Aos.

O nosso amigo José Feruandes Moura recebeu no dia 27 o seguinte telegramma que obsequiosamente nos mostrou:

Bahia, 27.

Chegamos de Montevideo, na guarnição do vapor Itaipú.

Breve seguiremos com a esquadra para o Rio. Bons. Communique a familia. Escreveremos.

Viva a Republica.

Annibal, Solerno.

Lemos no "Estado de Minas".

Ha pouco "O Paiz" noticiou que o correspondente do "Times" enviara à folha londrina um telegramma, em que dizia que Gumercingo já se achava em Sorocaba, de onde telegraphara ao vice-presidente da Republica que em breve se acharia na Capital Federal.

A blague da reportagem do "Times" produziu seus effeitos, e de França foi endereçada uma carta a Gumercingo, segundo noticia "O 15 de Novembro" de Sorocaba, no dia 6 do corrente:

"Ante-hontem, em malas do Rio, chegou à agencia do correio desta cidade uma carta com o seguinte endereço:

« Au Général Saraiva
A' Sorocaba
Brésil »

Traz dous sellos postaes francezes inutilizados pelo carimbo de Pariz "